

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES –
JABOATÃOOPREV.**

REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2025

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃOOPREV. Estiveram presentes os conselheiros titulares: **Ana Patrícia Alves, Rita de Cássia Lopes, Ana Lúcia Guedes de Souza e Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho**, e a Secretária do Conselho Fiscal, **Manuela Cunha**. Também participaram, como convidados, o Gerente de Investimentos, **Pierre Leon** e do Assessor Administrativo de Investimentos, **Icaro Santos**. A reunião teve início com quórum necessário de membros, conforme exigido pela Lei Municipal nº 40, de 2021. A Secretária, Manuela Cunha, deu boas-vindas a todos os participantes e passou a palavra à Presidente do Conselho, Ana Patrícia Alves, que declarou aberta a reunião ordinária referente ao mês de setembro e solicitou espaço para proceder à leitura do rol de competências dos conselheiros fiscais, conforme estabelecido na Lei Municipal nº 40/2021. Após a leitura, a Presidente deu continuidade à sua fala questionando a publicação da Lei Complementar nº 53/2025, de 16 de setembro de 2025, que dispõe sobre a Lei Complementar Municipal nº 40/2021, de 17 de agosto de 2021, a qual reorganiza o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes (*RPPS-JG) e o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes (JaboatãoPrev), dispondo sobre o regime de custeio e o plano de benefícios, para alterar e incluir os artigos e anexos que indica, além de dar outras providências. Ana Patrícia questionou a ausência de apresentação prévia ao Conselho acerca das alterações tratadas na referida Lei, destacando que, além da criação de um quadro próprio de cargos comissionados, foi aprovada a migração de vidas do Fundo Financeiro para o Fundo Capitalizado. Na sequência, a Presidente também indagou sobre o andamento do concurso público destinado à contratação do quadro de servidores estatutários do Instituto. Em seguida, o Gerente de Investimentos, Pierre Leon, solicitou a palavra e esclareceu que há uma segregação entre as atividades dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, do Poder Legislativo e do Poder Executivo. Pontuou que a propositura de leis é de competência do Executivo, cabendo ao Legislativo a apreciação e aprovação dos respectivos projetos. Pierre prosseguiu destacando que o papel fiscalizador do Conselho Fiscal inicia-se justamente após a implementação das leis e projetos, mediante o acompanhamento de sua execução.

Continuando, o Gerente enfatizou que todos os parâmetros exigidos pela legislação foram rigorosamente cumpridos pelo JaboatãoPrev para a realização da migração de 500 vidas do Fundo Financeiro para o Fundo Capitalizado, processo este previamente estudado e validado por um especialista atuarial. Quanto ao concurso público do JaboatãoPrev, Pierre esclareceu que o processo se encontra em andamento e que vem sendo acompanhado junto à SEGEPE, estando atualmente em fase final, de modo que, em breve, poderá ser dada a devida publicidade. Por fim, a palavra foi passada ao Conselheiro Luiz Carlos Bayma, que iniciou sua manifestação ressaltando que, como membro do Conselho Fiscal, não se sentiu tolhido em relação às atribuições do colegiado, uma vez que, a partir da publicidade da lei aprovada, o Conselho poderá realizar as diligências pertinentes e apontar eventuais correções, caso necessárias. Superado o tema, a secretária Manuela iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de agosto de 2025, demonstrando o panorama financeiro do mês. Apresentou o valor das despesas administrativas, detalhou os valores da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas dos dois fundos (financeiro e capitalizado) para agosto, demonstrou a arrecadação da fonte de custeio das despesas administrativas, que é proveniente da taxa de administração de até 2,4%, incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores vinculados ao Fundo Capitalizado. Demonstrou que as despesas de agosto permaneceram dentro dos limites permitidos pela referida taxa administrativa e que a discriminação dessas despesas pode ser consultada no Portal da Transparência no site do Instituto, onde estão disponíveis para consulta pública. A seguir, demonstrou em gráficos e planilhas os valores arrecadados das contribuições dos servidores ativos para os fundos financeiro e capitalizado, cuja alíquota de contribuição é de 14%. Apresentou também os valores arrecadados pelo FUNPREV, referentes à contribuição de aposentados e pensionistas cujos proventos superam o teto do RGPS - INSS que em 2025 foi atualizado para o valor de R\$ 8.157,41 (oito mil, cento e cinquenta e sete reais e quarenta e um centavos). Em seguida, demonstrou o valor repassado pelo ente municipal (Prefeitura) a título de aporte, para a complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. A Secretaria apresentou, o quantitativo de benefícios concedidos em agosto, destacando as aposentadorias e pensões aprovadas pela Gerência de Benefícios. Manuela ressaltou a importância de manter o certificado regularizado para garantia do recebimento de valores de compensação previdenciária do RGPS, além de recursos da União e outros repasses de caráter Federal. Enfatizou que o JaboatãoPrev cumpre todas as exigências do Ministério da Previdência, mantendo a regularização do CRP administrativamente, informou que o Certificado do Instituto, foi renovado, com validade até 26 de janeiro de 2026. Não havendo manifestações ou questionamentos por parte dos conselheiros, a palavra foi passada ao Assessor Administrativo de Investimentos, Icaro Santos que iniciou a apresentação do relatório de investimentos relativo a competência do mês de agosto do ano corrente. Apresentou os principais pontos do Relatório de Investimentos, destacando: O saldo atual de cada fundo; - Os percentuais de participação dos

fundos em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido individual; - Os retornos obtidos por fundo; - A avaliação do nível de risco e da volatilidade histórica da carteira; - O Value at Risk (VaR) histórico; - A distribuição dos saldos por administrador e gestor; - A alocação dos ativos por nível de risco e por benchmark. Também foram apresentados: - O resumo da Política de Investimentos vigente; - O acompanhamento da execução dessa política; - Um panorama das movimentações realizadas no período; - O relatório de performance, com os retornos acumulados por segmento e consolidados da carteira; - A evolução do Fundo Capitalizado; - O total de entradas no período; - O volume aplicado por administrador e gestor, conforme dados fornecidos pela ANBIMA. O Assessor de Investimentos destacou que, ao final de agosto de 2025, o Fundo Capitalizado registrava um patrimônio total de R\$1.066.879.778,82, distribuído da seguinte forma: - 28 fundos de investimento; - 41 títulos públicos adquiridos diretamente, marcados na curva; - 4 ativos financeiros. A alocação dos recursos por segmento foi a seguinte: - Renda Fixa: 63 ativos, representando 93,12% do patrimônio; - Renda Variável: 6 fundos, com participação de 5,04%; - Fundos Estruturados: 3 fundos, correspondendo a 1,78%; - Fundos Imobiliários: 1 fundo, representando 0,06% do total. A disponibilidade financeira registrada no encerramento do mês foi de R\$ 6.838,81. Quanto ao cenário econômico doméstico, o Sr. Ícaro ressaltou que após o difícil mês de julho, o Ibovespa apresentou em agosto de 2025 o seu melhor desempenho mensal no ano registrando alta de 6,28% acumulando alta anual de 17,57%. O principal fator que contribuiu para esta alta é expectativa por cortes na taxa de juros do Fed que abriria espaço para uma flexibilização monetária também no Brasil. O IPCA registrou deflação de -0,11%, reduzindo o acumulado dos últimos 12 meses para 5,13%. A baixa do índice foi bastante influenciada pelo bônus de Itaipu nas faturas de energia elétrica de agosto. A projeção do mercado para a inflação de 2025 conforme o relatório Focus foi novamente reduzida para 4,86%. Houve também a redução na projeção de crescimento do PIB para 2,18% e manutenção da Selic em 15%. No cenário externo, em agosto de 2025, a economia internacional apresentou sinais de desaceleração, com revisões baixistas nas projeções de crescimento de países como Brasil e Índia, enfraquecimento dos índices de atividade (PMIs) e inflação ainda elevada, pressionada por tarifas comerciais e custos de produção. Nos EUA, apesar do forte crescimento do PIB no segundo trimestre (+3,3%), indicadores de emprego mostraram enfraquecimento e aumentaram as expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve. Na Europa, o crescimento segue frágil, enquanto a China registrou expansão de exportações no ritmo mais lento em seis meses, refletindo demanda doméstica fraca e problemas persistentes no setor imobiliário. Os mercados emergentes atraíram fluxos significativos de capitais, sobretudo para a China, mas enfrentam riscos de volatilidade cambial e saídas de recursos em regiões vulneráveis. O cenário global permanece marcado por incertezas ligadas a tensões comerciais, inflação persistente e riscos nos preços de energia e commodities. Em seguida, Icaro encerrou a apresentação e sem que houvesse dúvidas dos conselheiros presentes. Sem mais a acrescentar, Manuela passou a palavra para Ana

Patrícia que como presidente do conselho, declarou encerrada a reunião agradecendo a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, Eu, Manuela Cunha, secretária do conselho fiscal, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes.

Jaboatão dos Guararapes, 18 de setembro de 2025.

Ana Patrícia Alves (Presidente do Conselho Fiscal)

Ana Lucia Guedes de Souza (Conselho Fiscal)

Rita de Cassia Lopes (Conselho Fiscal)

Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho (Conselho Fiscal)

Manuela Araújo de Andrade Cunha (Secretaria Conselho Fiscal)

Pierre Leon Castanha de Lima Filho (Gerente de Investimentos)

Ícaro Antônio de Lima Santos (Assessor Administrativo de Investimentos)